



Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

PA

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 20, dezembro/86, 6p.

## GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE BURITI: ESCARIFICAR PODE SER A SOLUÇÃO

José A. da Silva<sup>1</sup>, José F. Ribeiro<sup>2</sup> e José C. Albino<sup>3</sup>

Dentre as várias espécies nativas de potencial econômico da região dos Cerrados, o Buriti (*Mauritia vinifera* Mart.) (Fig. 1) é uma das mais promissoras. O Buriti é bastante conhecido pela população regional, tanto pela sua beleza, quanto pela sua utilidade, sendo, inclusive, chamado também de "árvore da vida", pois dele tudo se aproveita. O tronco é utilizado para sustentação de residências simples, e as folhas, para a cobertura. As folhas também são bastante usadas no combate a incêndios nos Cerrados. O talo da folha é leve, macio e poroso, sendo empregado no artesanato para a confecção de enfeites e brinquedos. Além disso, a polpa do fruto é utilizada na fabricação de doces, sorvetes, compotas, vinhos, sambereba, etc. (Ribeiro et al. 1986). O endosperma da semente é bastante duro, mas, após imersão em água, fica suficientemente macio para ser utilizado em trabalhos artesanais.

O Buriti, como outras espécies da família Palmae, apresenta um fruto com endosperma espesso e resistente, que parece ser o responsável pela dificuldade no processo de germinação. Em condições normais, essa germinação é lenta, podendo chegar até a dois anos (Soares et al. 1968).

Visando acelerar o processo de germinação da semente de Buriti, para a produção de mudas em viveiro, estão sendo realizados experimentos quanto ao efeito da escarificação mecânica da semente, principalmente com relação à ex-

<sup>1</sup> Biólogo.

<sup>2</sup> Biólogo, M.Sc.

<sup>3</sup> Engenheiro-Florestal, M.Sc.



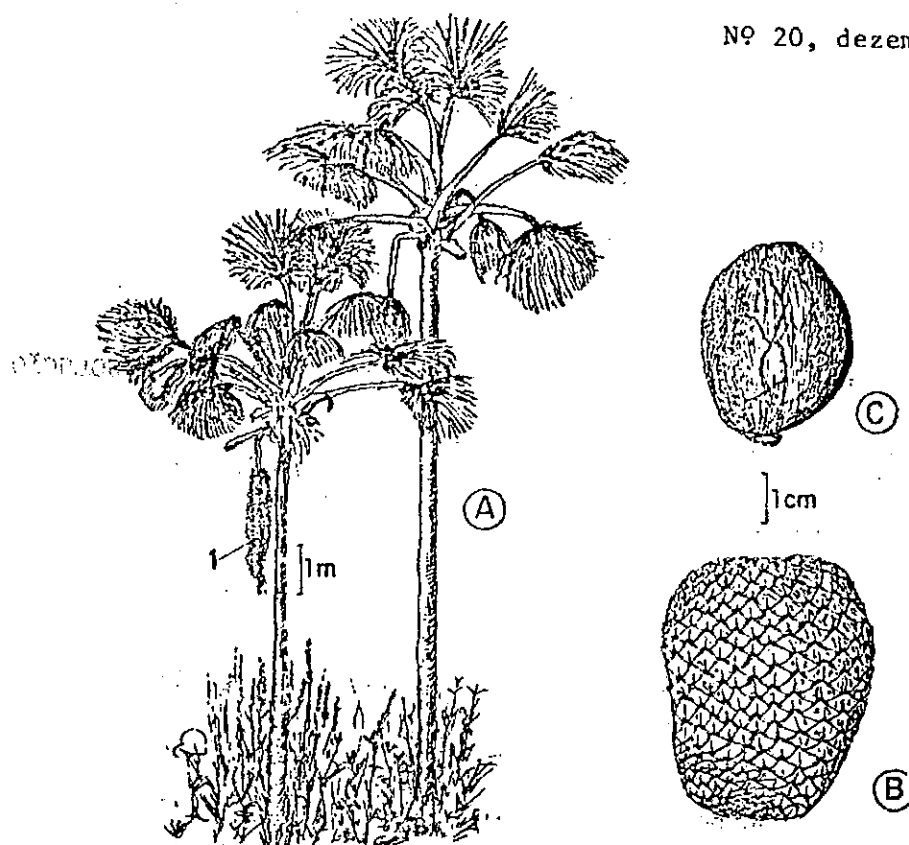


FIG. 1. A) Mauritia vinifera - Porte; 1 - Inflorescência; B) Fruto; C) Semente.

posição do embrião (intensidade da escarificação) e profundidade da semente na formação da muda.

Em testes preliminares, foi verificado que a escarificação na parte levemente achatada na porção distal da semente (Fig. 2) facilitou bastante a germinação. Das sementes colocadas para germinar nessas condições, 50% emitiram folhas e radícula após 40 dias. Este percentual de germinação vai depender do estágio de maturação dos frutos. Para tal, adotou-se a seguinte metodologia:

1 - Seleção dos frutos: Os frutos devem estar maduros ou próximos desta fase. Esta fenofase pode ser reconhecida quando os frutos caem espontaneamente no chão. No caso de se apanhar os frutos dos cachos, devem ser tomados alguns cuidados, pois a maturação desses frutos não é uniforme. Para os frutos obtidos dessa maneira, utilizar apenas as sementes daqueles que apresentarem amolecimento da polpa.

2 - Seleção das sementes: Foram utilizadas apenas sementes com, pelo menos, 3 cm de comprimento e cujo embrião apresentava coloração levemente amarelada (Fig. 3).

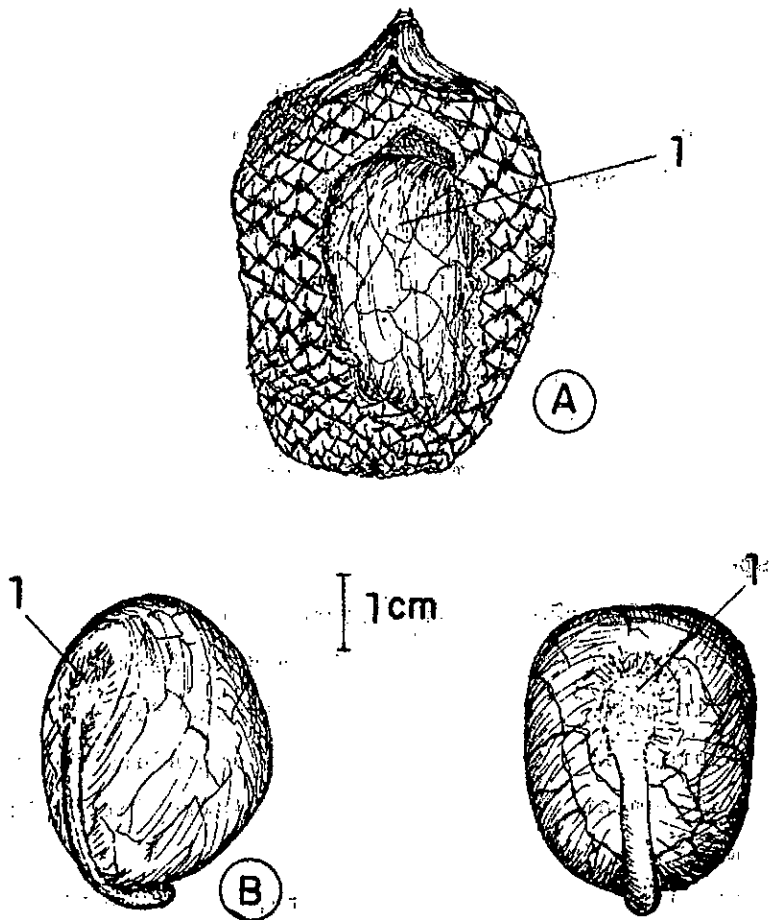


FIG. 2. Buriti. A) Semente no fruto; 1 - Porção comestível.

B) Semente isolada mostrando local da escarificação (1).

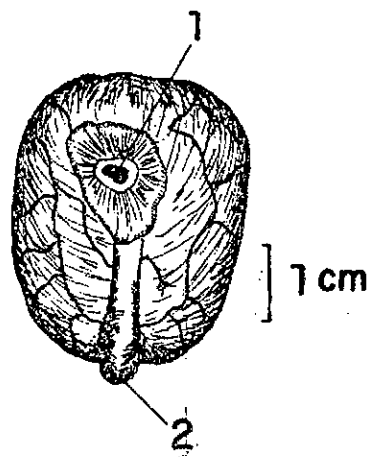


FIG. 3. Semente escarificada exibindo parte do embrião (1) e protuberância (2) na porção basâl.

3 - Escarificação: Após a coleta, a polpa dos frutos amolece e pode ser retirada para o possível aproveitamento alimentar e, com isso, as sementes podem ser liberadas para serem imersas em água (a água deve ser trocada diariamente), para facilitar a escarificação. Lembramos que, para a escarificação, deve ser identificado o local exato da semente, ou seja, a área levemente achatada próxima a sua porção apical (Fig. 3). Essa região também pode ser identificada pela posição oposta à protuberância existente na porção basal. A escarificação deve ser profunda o suficiente para se aproximar do embrião, sem porém danificá-lo. O embrião é levemente amarelado e de forma circular (Fig. 3). A escarificação pode ser feita com uma faca bem afiada ou mesmo raspando-se a semente em local áspero, lixa, cimento, pedra, etc.

4 - Semeadura: Após a escarificação, foram colocadas duas sementes por embalagem (sacos de polietileno), com dimensões de 20 cm de diâmetro e 35 cm de altura, perfurados no terço inferior, e o substrato utilizado foi solo de cerrado (Latossolo Vermelho-Escuro - LE). A profundidade de semeadura foi de 6 cm (Fig. 4). O posicionamento da semente no processo de semeadura foi feito com a parte escarificada para cima e levemente inclinada.

5 - Irrigação: As mudas foram irrigadas diariamente, pela manhã e à tarde, mantendo o solo bastante úmido.

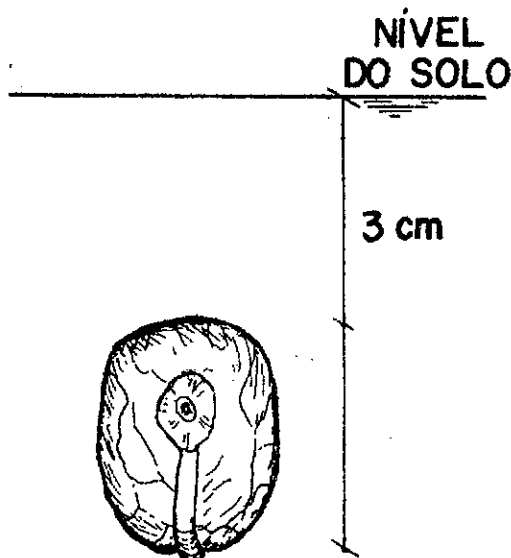


FIG. 4. Profundidade e posição para o plantio da semente.

Nº 20, dezembro/86, 5/6

Nos experimentos realizados no CPAC, as mudas no viveiro, com a idade de 6 meses, apresentaram um crescimento médio de 25 cm de altura (Fig. 5), tornando-se então aptas para serem plantadas no campo. Até essa idade, as plantas não apresentaram nenhum problema de ataque de pragas e doenças, com um índice de sobrevivência de 90%.

Além do seu aproveitamento em plantios buscando fins econômicos, pela distribuição natural dessa espécie em áreas úmidas, as suas mudas podem ser utilizadas na recuperação de áreas degradadas de Matas de Galeria, Campos Limpos úmidos, etc.

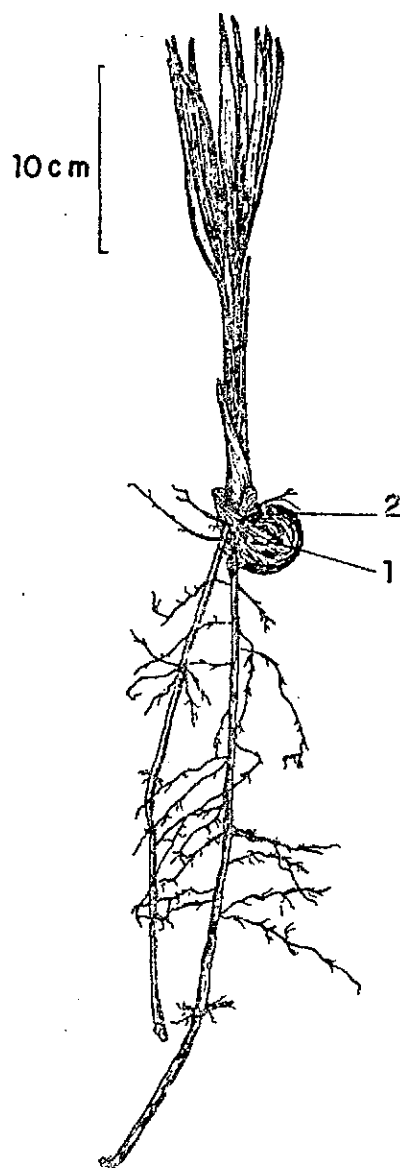


FIG. 5. Muda de Buriti com seis meses de idade, em condições de viveiro. 1 - Semente; 2 - Local escarificado.

Nº 20, dezembro/86, 6/6

Apesar de ser considerado bom o percentual de germinação da semente do Buriti, nas condições em que foi desenvolvido o trabalho, sugere-se que, em pesquisas futuras sobre esta germinação, sejam abordados outros aspectos, tais como estágio de maturação dos frutos para seleção das sementes, níveis de sombreamento, controle de água na irrigação, adubação e profundidade de semeadura.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos funcionários do CPAC Valdir Pereira Lima, Joaquim Fonseca Filho e José Alves da Silva Filho, pela eficiente colaboração na realização dos trabalhos de laboratório e campo.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SOARES, M.A.F.; HERINGER, E.P. & BARROSO, M.B. Teste de germinação de semente de buruti Mauritia vinifera Mart. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 19., Fortaleza-CE, 1968. Anais... Fortaleza, Sociedade Nacional de Botânica, 1968. p.127-30.
- RIBEIRO, J.F.; PROENÇA, C.E.B. & ALMEIDA, S.P. de. Potencial frutífero de algumas espécies nativas dos Cerrados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 8., Brasília-DF. 1986. Anais... Brasília, EMBRAPA-DDT/CNPq, 1986. v. 2 p. 491-500.